



A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL NO CONTEXTO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Michael Willians Camargo¹, Tairine Fernanda da Silva¹; Selma Ferreira de Oliveira Ribeiro²,
Stefani Tamires Braga³

¹ Graduandos em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO; ² Docente orientadora do subprojeto de Pedagogia do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO; ³Preceptora do subprojeto de Pedagogia.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é compartilhar as vivências do residente no Programa Residência Pedagógica e as contribuições para a constituição da identidade profissional do professor. O Programa concede a oportunidade de uma formação docente genuinamente produtiva. Esse programa visa integrar os estudantes em uma experiência direta com o ambiente escolar, o que proporciona um conhecimento mais aprofundado dos desafios enfrentados em sala de aula. Além disso, essa colaboração entre residentes e instituição beneficia significativamente os alunos, uma vez que se baseia em uma parceria mútua. Os residentes aprimoram seu conhecimento por meio da prática e têm a oportunidade de auxiliar na superação das dificuldades encontradas na sala de aula. Os resultados desse estudo remetem ao desenvolvimento da maturidade da formação docente dos residentes vinculados ao Programa e a uma percepção mais holística dos desafios contidos na escola, favorecendo uma atuação mais perspicaz no planejamento de ações para a superação.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Formação Docente, Identidade Profissional, Reforço Escolar.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é compartilhar as vivências do residente do Programa



Residência Pedagógica e as contribuições do Programa para a constituição da identidade profissional do professor. É importante refletir sobre a construção da identidade docente, pois essa embasará a sua atuação e poderá determinar o seu êxito ou frustração diante das intercorrências no processo de formação do estudante.

A escola, os sujeitos que nela atuam, as políticas educacionais e as práticas nela contidas servem de elementos importantes para a reflexão do professor em formação. Os questionamentos norteadores do estudo consistem nas seguintes indagações: como integrar tantos olhares, pensamentos e propósitos no ambiente escolar? Quantas interfaces incidem na qualidade da educação ofertada pela escola? Quantas abordagens teóricas e metodológicas são suficientes para superar o fracasso escolar? Essas e tantas outras perguntas promovem a reflexão sistematizada do professor e os move na busca de respostas e, com isso, “nasce” um professor.

As respostas a esses questionamentos não são tão nítidas, especialmente no contexto do reforço escolar, onde as vivências ocorreram e isso amplia o desafio do professor na proposição de práticas pedagógicas alinhadas para uma efetiva aprendizagem.

METODOLOGIA

As vivências relatadas neste estudo ocorreram no contexto das observações nas turmas de reforço da EMEF Waldomiro Fantini, Bauru-SP. A escola atende 369 alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental e é composta por uma equipe de 19 professores.

Os grupos de reforço eram compostos por menos de 10 alunos e muitos desses eram faltosos, não permitindo que superassem a situação da não aprendizagem. Por meio de observações e interferências supervisionadas pela docente preceptora foram observadas algumas constatações em comum entre os alunos como a falta do acompanhamento da vida escolar do estudante pela família.

Para esse estudo foram utilizados os recursos da observação sistematizada da prática docente e comportamento dos alunos no contexto da aprendizagem. Além da observação, houve diálogo constante com a preceptora a fim de identificar justificativas para determinados cenários e situações e o estabelecimento de vínculo ou conexão das teorias e práticas estudadas no contexto do curso de Pedagogia do Centro Universitário Sagrado Coração.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As experiências em sala de aula com as turmas de reforço é uma realidade impactante para a formação docente, e pode até produzir a sensação de impotência diante de tanta diversidade de problemas que dificultam a aprendizagem. Contudo, as dificuldades enfrentadas por esses estudantes, foram transformadas em indignação e estímulo para a busca por soluções.

Por meio das observações foi possível identificar que alguns alunos enfrentam desafios externos que impactam seu desempenho escolar e que a escola passa a ser um refúgio valioso de suprimento de alimentação, afeto, atenção, cuidados e os desafios de ordem



cognitivas ficam secundarizados nesse cenário. Falta motivação para os estudos. Neste sentido, a atuação apurada do professor é fundamental para incentivar e convencer sobre a importância da formação escolar como uma ferramenta relevante para a superação da condição em que se encontram.

No contexto do reforço escolar foi possível identificar, também, que os alunos possuem ritmos diferentes de aprendizagem e nem sempre isso está vinculado a um laudo, mas muitas vezes está relacionado ao fato de não terem as habilidades prévias desenvolvidas no momento adequado, diante disso é papel do professor propor atividades desafiadoras para a superação dessa condição e apoiá-los para que alcancem seu potencial máximo o mais rapidamente possível.

Todo esse contexto diverso de superação para a aprendizagem contribui para a formação profissional.

Libâneo (2001, p. 68), define a identidade profissional como:

O conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que definem e orientam a especificidade do trabalho do professor (que) vai assumindo determinadas características e -determinada identidade- conforme as necessidades educacionais colocadas em cada momento da história e em cada contexto social.

Observar alguns contextos que envolvem processos de ensino e de aprendizagem não é suficiente para promover uma formação profissional consistente. É por meio das reflexões sobre as ações observadas, vivenciadas que a construção e internalização dos conceitos ocorrem. Carvalho e Simões (2002, p.172) defendem a prática reflexiva não isolada, mas “articulada com as dimensões sociopolíticas mais amplas, abrangendo da organização profissional à definição, execução e avaliação de políticas educacionais”. Neste sentido é necessária uma reflexão na perspectiva micro e macro da situação observada.

Para Pimenta (1997, p.7)

Uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Como, também, da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. Práticas que resistem a inovações, porque estão piores de saberes válidos às necessidades. da realidade. (PIMENTA, 1997, p.7).

A constituição da identidade profissional não é e não pode ser estática diante das demandas de um profissional que lida com as constantes mudanças do conhecimento, porém o quanto antes o docente adota práticas investigativas e reflexivas na sua atuação poderá obter soluções mais imediatas para os problemas educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da residência pedagógica foi altamente enriquecedora, acelerando o crescimento profissional de maneira significativa e superando a desarticulação da teoria com a prática. O contato direto com a sala de aula e a experiência como educador contribuiu para



o amadurecimento profissional. O contato com uma comunidade da periferia permitiu ter uma visão mais próxima das questões sociais e culturais enfrentadas pelos alunos, reforçando a importância da escola e o seu papel para a transformação da sociedade.

Com base nas vivências constata-se que o exercício da residência pedagógica cumpre eficazmente a missão de fortalecer os futuros profissionais e, assim ampliar a qualidade da formação oferta nas escolas.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, J. M.; SIMÕES, R. H. S. O processo de formação continuada de professores: uma construção estratégico-conceitual expressa nos periódicos. In: Série Estado do Conhecimento n. 6 (**Formação de professores no Brasil**). Brasília: MEC/INEP/Comped, 2002, p. 171-180.

LIBÂNEO, J. C.. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior, às Instituições envolvidas; UNISAGRADO e EMEF Waldomiro Fantini e a todos que auxiliaram no projeto!